

INFORME EPIDEMIOLÓGICO

ARBOVIROSES

Campinas, 06 de maio de 2019

DENGUE

O Município de Campinas registrou em **2019** até a **semana epidemiológica 18 (28/04/2019 a 04/05/2019)** **11.279** casos suspeitos de dengue. Destes, **8.157** casos foram confirmados, **1.847** foram descartados e **1.275** estão em investigação (**tabela 1**).

Tabela 1: Classificação atual de casos suspeitos de Dengue entre moradores de Campinas (2019).

Distrito de residência	Confirmados	Descartados	Sob investigação	Total
Leste	658	282	299	1239
Noroeste	2385	529	344	3258
Norte	947	293	166	1406
Sudoeste	2004	271	363	2638
Sul	2127	461	11	2599
Ignorado	36	11	92	139
Total geral	8.157	1.847	1.275	11.279

Fonte: SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação), 06/05/2019.

A distribuição dos casos suspeitos, confirmados e descartados de dengue por centro de saúde de residência está apresentada nas **Tabelas 2, 3, 4, 5 e 6**.

Tabela 2: Classificação atual de casos suspeitos de Dengue entre moradores de Campinas, Distrito de Saúde Leste (2019).

Unidade de residência	Confirmados	Descartados	Sob investigação	Total
CS 31 de Marco	14	14	7	35
CS B Esperanca	24	16	4	44
CS C Silva	66	33	32	131
CS Carlos Gomes	17	3	10	30
CS Centro	91	67	70	228
CS Conceicao	56	25	26	107
CS J Egideo	6	1	5	12
CS S Quirino	91	20	29	140
CS Sousas	177	44	53	274
CS Taquaral	116	59	63	238
Leste Total	658	282	299	1.239

Fonte: SINAN, 06/05/2019.

Tabela 3: Classificação atual de casos suspeitos de Dengue entre moradores de Campinas, Distrito de Saúde Noroeste (2019).

Unidade de residência	Confirmados	Descartados	Sob investigação	Total
CS Campina Grande	35	15	6	56
CS Florence	264	46	29	339
CS Floresta	605	130	70	805
CS Integracao	109	38	65	212
CS Ipaussurama	184	28	16	228
CS Itajai	67	21	16	104
CS Lisa	66	18	7	91
CS P Aquino	135	19	34	188
CS Perseu	105	19	11	135
CS Rossin	54	26	13	93
CS S Rosa	230	53	13	296
CS Satellite Iris I	232	44	18	294
CS Valenca	299	72	46	417
Noroeste total	2.385	529	344	3.258

Fonte: SINAN, 06/05/2019.

Tabela 4: Classificação atual de casos suspeitos de Dengue entre moradores de Campinas, Distrito de Saúde Norte (2019).

Unidade de residência	Confirmados	Descartados	Sob investigação	Total
CS Anchieta	111	31	5	147
CS Aurelia	103	22	25	150
CS B Geraldo	168	87	72	327
CS B Vista	37	22	14	73
CS Cassio R Amaral	20	7	6	33
CS Eulina	138	35	5	178
CS Rosalia	112	20	1	133
CS S Barbara	53	13	0	66
CS S Marcos	46	17	14	77
CS S Martin	104	23	3	130
CS S Monica	24	7	2	33
CS Village	31	9	19	59
Norte Total	947	293	166	1.406

Fonte: SINAN, 06/05/2019.

Tabela 5: Classificação atual de casos suspeitos de Dengue entre moradores de Campinas, Distrito de Saúde Sudoeste (2019).

Unidade de residência	Confirmados	Descartados	Sob investigação	Total
CS Aeroporto	149	27	32	208
CS Capivari	187	30	33	250
CS DIC I	153	34	33	220
CS DIC III	121	27	11	159
CS Itatinga	49	10	7	66
CS S Antonio	104	12	14	130
CS S Cristovao	236	20	31	287
CS S Lucia	107	15	29	151
CS T Neves	149	24	20	193
CS U Bairros	264	27	70	361
CS V Alegre	388	27	68	483
CS V Uniao/CAIC	97	18	15	130
Sudoeste Total	2.004	271	363	2.638

Fonte: SINAN, 06/05/2019.

Tabela 6: Classificação atual de casos suspeitos de Dengue entre moradores de Campinas, Distrito de Saúde Sul (2019)

Unidade de residência	Confirmados	Descartados	Sob investigação	Total
CS C Belo	345	49	3	397
CS C Moura	131	22	0	153
CS Esmeraldina	40	8	1	49
CS F Lima	271	86	1	358
CS Fernanda	112	20	0	132
CS Figueira	84	44	1	129
CS Ipe	70	30	1	101
CS N America	31	11	0	42
CS O Maia	81	8	0	89
CS Oziel	235	23	0	258
CS Paranapanema	98	41	2	141
CS S Domingos	80	21	1	102
CS S Jose/S Diego	243	41	0	284
CS S Odila	49	19	1	69
CS S Vicente	83	15	0	98
CS V Rica	174	23	0	197
Sul Total	2.127	461	11	2.599

Fonte: SINAN, 06/05/2019.

Com relação aos óbitos por dengue, nenhum dos casos evoluiu para óbito no ano de **2016, 2017 e 2018**. No ano de **2019**, até o momento, foram confirmados 2 óbitos em moradores de Campinas, uma criança de 5 meses e uma jovem de 19 anos, ambas do sexo feminino e atendidas pela rede privada de saúde do município, a primeira residente na Região Sul e a segunda residente na Região Norte da cidade. A série histórica de óbitos e a letalidade por dengue no município de Campinas de **2007 a 2019** mostra aumento de número absolutos de óbitos em **2014 e 2015**. A letalidade pela doença tem sido baixa no município de Campinas, um provável resultado de assistência adequada ao paciente suspeito de dengue (**tabela 7**).

Tabela 7: Número de casos, óbitos e letalidade por dengue (óbitos/1.000 casos) em Campinas (2007-2019) e Estado de São Paulo (2015)

Ano	Óbitos	Casos	Letalidade
		confirmados	(óbitos/1.000 casos)
2007	2	11.442	0,17
2008	0	306	0,00
2009	0	200	0,00
2010	3	2.647	1,13
2011	1	3.178	0,31
2012	0	979	0,00
2013	0	6.976	0,00
2014	10	42.109	0,24
2015	22	65.634	0,34
2016	0	3.542	0,00
2017	0	131	0,00
2018	0	301	0,00
2019	2	8.157	0,25

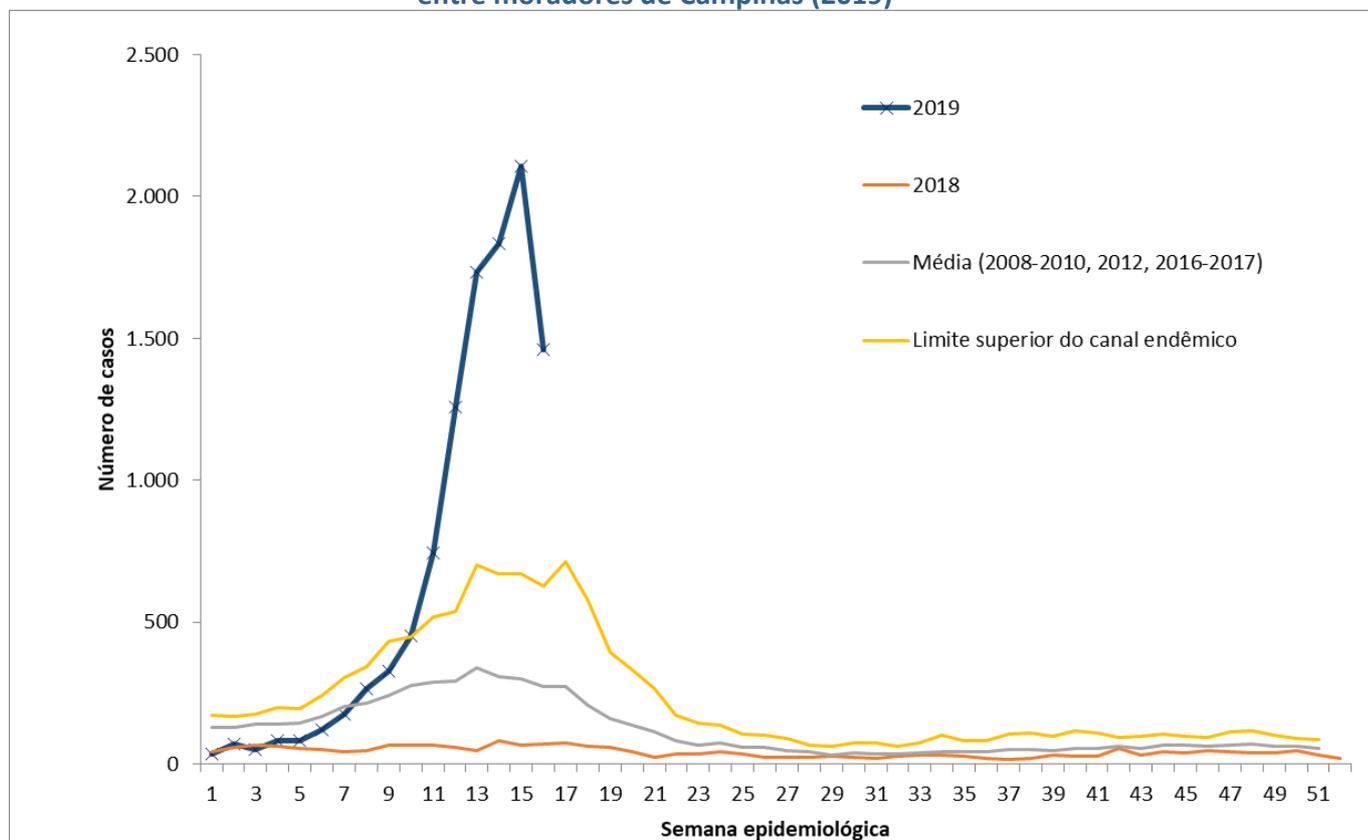
Fonte: SINAN, 06/05/2019.

Tabela 8: Número de casos confirmados de dengue por mês em moradores de Campinas (1998-2019)

Casos de dengue confirmados por mês em moradores de Campinas													
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
1998	237	331	562	187	32	11	6	4	7	7	5	8	1.397
1999	7	12	27	49	8	3	1	3	3			4	117
2000	6	11	21	15	8	4	4	3		2	2	5	81
2001	32	38	160	223	136	21	13	10	2	2	5	86	728
2002	224	364	348	266	156	50	8	9	6	4	7	22	1.464
2003	90	91	125	76	28	7	2			1		3	423
2004	9	8	6	3	1							3	30
2005	5	7	8	38	29	17	8	2	2			3	119
2006	8	24	187	292	129	31	7	16	10	17	10	11	742
2007	169	922	3.213	4.207	2.364	300	67	17	35	49	57	42	11.442
2008	40	37	72	79	21	10	8	9	2	8	6	14	306
2009	17	29	53	40	25	16	2	3	2	3	3	7	200
2010	65	249	626	942	630	84	11	10	5	5	8	12	2.647
2011	68	288	658	1.202	714	133	26	11	13	23	22	20	3.178
2012	49	53	152	352	205	88	18	12	8	6	11	25	979
2013	145	496	1.853	2.703	1.277	304	36	26	35	30	21	50	6.976
2014	262	1.660	7.555	20.428	10.484	1.342	149	55	40	40	57	37	42.109
2015	1.463	6.915	24.739	23.234	7.802	1.166	85	33	42	40	53	62	65.634
2016	400	628	1.354	796	209	26	28	24	30	25	19	3	3.542
2017	16	37	23	10	7	8	2		10	10	6	2	131
2018	39	27	33	69	40	26	11	13	12	12	14	5	301
2019	65	472	3.163	4.456	1								8.157

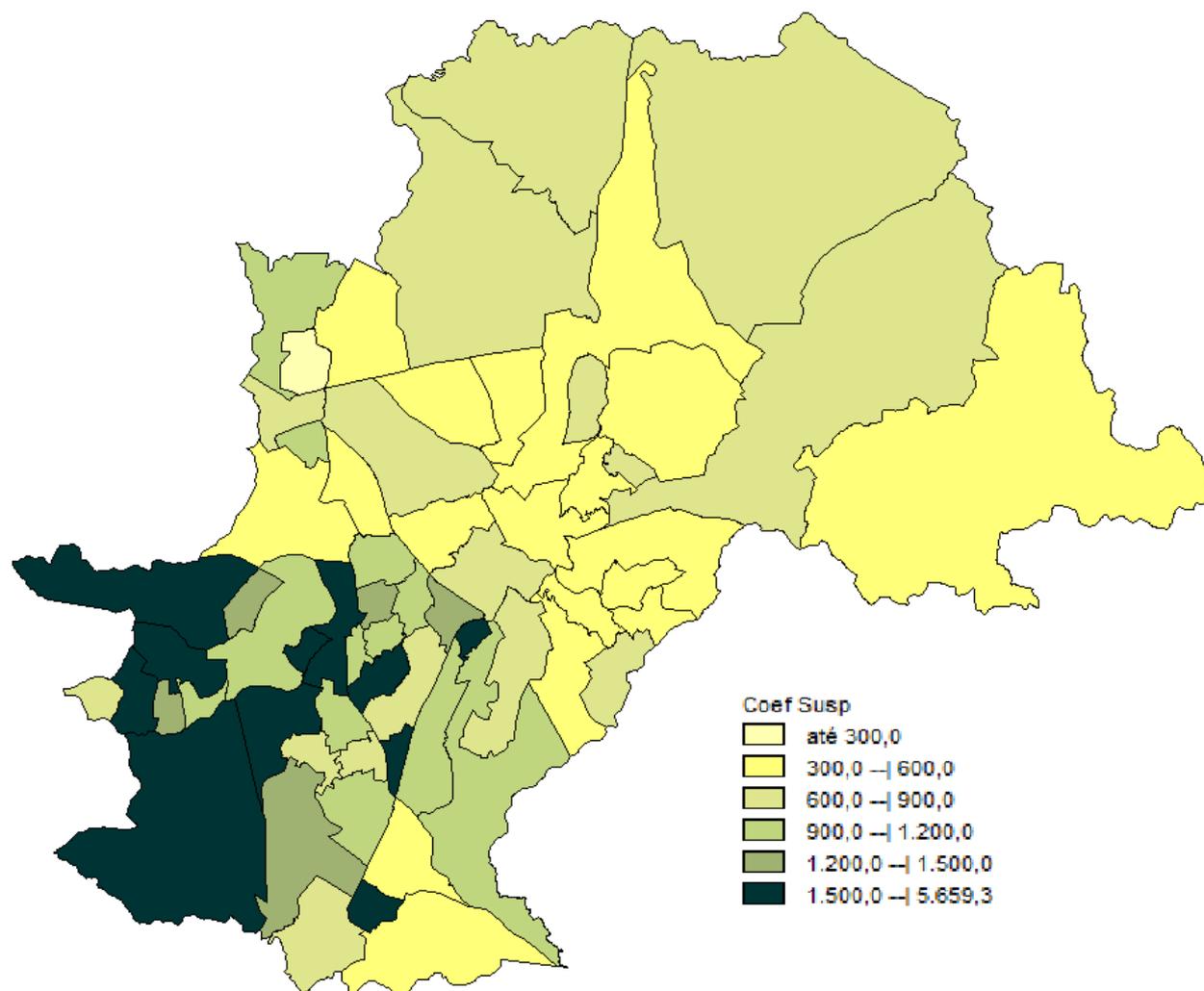
Fonte: SINAN/DEVISA 06/05/2019.

Figura 1: Diagrama de controle: número de casos suspeitos de dengue por semana epidemiológica entre moradores de Campinas (2019)



Fonte: SINAN, 06/05/2019.

Figura 2: Casos suspeitos de dengue por 100.000 habitantes, de acordo com o centro de saúde de residência de Campinas (2019).



Fonte: SINAN, 29/04/2019.

Nota técnica: escala de cores e os intervalos de coeficiente de incidência foram modificados em relação aos informes anteriores, para permitir melhor visualização das diferenças regionais.

ZIKA VÍRUS

O Município de Campinas em **2019**, até a **semana epidemiológica 18**, confirmou de **64** casos de zika vírus, **três** por critério laboratorial e o restante por critério clínico-epidemiológico. Em **2016**, **49** casos foram confirmados por critério laboratorial e **475** foram confirmados por critério clínico epidemiológico, em **2017** foram confirmados **43** casos e **2018** foram **17**. Os casos de **2019** estão apresentados na **tabela 9**.

Tabela 9: Número de casos de doença aguda pelo zika vírus e coeficiente de incidência por distrito de residência (casos/100.000 hab) entre moradores de Campinas (2019)

Distrito de residência	Zika (casos confirmados, critério laboratorial e clínico-epidemiológico)												total	População	Coef Incid
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez			
Leste	1		1	1									3	246.866	1,2
Noroeste		2	20	9									31	162.475	19,1
Norte		1	3	5									9	212.762	4,2
Sudoeste			3	5									8	208.042	3,8
Sul			1	2									3	305.478	1,0
Ign		1	6	3									10		
Total geral	1	4	34	25									64	1.135.623	5,6

Fonte: SINAN, 06/05/2019.

Entre **2015** e **2018** foram notificadas **114** crianças nascidas com microcefalia, **10** destas crianças nasceram com microcefalia e alterações morfológicas sugestivas de infecção congênita. Elas foram investigadas e outras causas infecciosas de microcefalia (sífilis, toxoplasmose, rubéola, citomegalovírus e herpes; STORCH), foram descartadas, sendo provavelmente secundárias à infecção pelo zika.

No ano de **2019**, até a **semana epidemiológica 18**, uma criança com microcefalia foi notificada e está sob investigação.

CHIKUNGUNYA

No ano de **2019**, até a **semana epidemiológica 18**, foram notificados **123** casos de chikungunya, **três** foram confirmados, **77** estão sob investigação e **43** foram descartados. Nos anos de **2014** a **2018** foram confirmados respectivamente **quatro, dois, 13, 25** e **21** casos de chikungunya entre moradores de Campinas.

Tabela 11: Classificação atual de casos suspeitos de chikungunya entre moradores de Campinas (2019).

Distrito de residência	Confirmado	Descartado	Sob investigação	Total geral
Leste	1	5	13	19
Noroeste	0	7	9	16
Norte	0	9	17	26
Sudoeste	1	4	31	36
Sul	1	17	3	21
Ignorado	0	1	4	5
Total geral	3	43	77	123

Fonte: SINAN, 06/05/2019.

Na atual situação epidemiológica **é importante que os profissionais de saúde estejam alertas para notificar e investigar todo caso** de paciente suspeito de chikungunya, ou seja:

- **Febre** de início súbito maior que 38,5°C, associada a **artralgia ou artrite de início agudo** não explicada por outras condições, mesmo sem história de viagem recente (OBS: A artralgia pode começar após 3 dias após a febre).

FEBRE AMARELA

Do início de **2019**, até a **semana epidemiológica 18**, **nenhum** caso de febre amarela foi notificado entre moradores de Campinas. Em 2018, **um** caso de febre amarela, infectado em outro município, foi confirmado entre moradores de Campinas, **quatro** pacientes suspeitos foram descartados. Em **2017**, **sete** suspeitos de febre amarela foram notificados entre moradores de Campinas, **um** destes casos foi confirmado com local provável de infecção no Distrito de Sousas, os outros **seis** casos foram descartados.

VIGILÂNCIA DE EPIZOOTIAS EM PRIMATAS NÃO HUMANOS

A vigilância de epizootias em Primatas não humanos foi instituída em **2016**. Em **2017** foram notificadas **127** epizootias e destes, **nove** primatas não humanos (PNH) tiveram confirmação laboratorial para febre amarela (FA) (ciclo silvestre da doença). Os primeiros registros aconteceram em março, em locais distintos na área rural de Sousas, na região Leste de Campinas (7 casos de FA em macacos da espécie bugio). Em agosto do mesmo ano foi registrado o primeiro caso de FA em um sagui na região do Jardim das Paineiras (região Leste) e em setembro, outro sagui foi diagnosticado positivo, este no Parque Jambeiro (região Sul). Em função da identificação da circulação do vírus no município, Campinas passou a ser área com recomendação temporária de vacinação contra febre amarela.

No ano de 2018 foram notificadas e investigadas **116** epizootias, nenhuma delas foi confirmada. Este ano, houve a confirmação de um caso de epizootia em PNH (espécie sagui) encontrado em área urbana no Jardim Guarani a **tabela 12** descreve a vigilância de epizootias em PNH notificadas pelo município em **2019**.

O encontro de primatas não humanos em área urbana reforça a importância da vacinação de toda a população da cidade contra a febre amarela. Aqueles que não puderem ser vacinados devem se proteger usando repelentes, principalmente quando forem fazer atividades ao ar livre, em particular nas áreas arborizadas.

Tabela 12: Vigilância de epizootias em Primatas não Humanos (PNH) em Campinas, 2019.

	n
PNH negativa ou aguardando resultado	18
PNH positivo para febre amarela	1
Total	19

Fonte: SINAN, 06/05/2019.

VACINAÇÃO CONTRA FEBRE AMARELA

No primeiro semestre o risco de febre amarela aumenta em todo o Estado de São Paulo, houve nos últimos meses um caso humano confirmado no litoral paulista e um caso em primata em Campinas (veja acima). **Sendo assim, é muito importante que os moradores de Campinas, que ainda não foram vacinados, procurem as Unidades Básicas de Saúde para receberem a vacina, principalmente aqueles que irão para o litoral, onde vários casos têm sido confirmados neste verão (2019), ou que vão para áreas de mata mesmo na região urbana.** Apresentamos uma tabela com as doses de vacina contra febre amarela aplicadas em Campinas.

Tabela 13: Série histórica do número de doses aplicadas da vacina de Febre Amarela de 2000 a 2018 (dados de 2019 indisponíveis até o momento) no município de Campinas.

Ano	Doses aplicadas
2000 a 2009	583.508
2010 a 2016	64.251
2017	415.738
2018	153.515
2019	11.749
Total geral	1.228.761

Obs: Entre os anos de 2010 até 08 de abril de 2017 pode haver duplicidade de doses no mesmo indivíduo, uma vez que não é possível separar as doses de revacinação, neste período a recomendação do Ministério da Saúde era a revacinação a cada 10 anos.

EQUIPE RESPONSÁVEL

Departamento de Vigilância em Saúde/DEVISA

Coordenadoria de Vigilância de Agravos e Doenças/CVAD/DEVISA

Unidade de Vigilância de Zoonoses

Vigilância em Saúde Regional: Norte, Sul, Leste Sudoeste e Noroeste

Programa Municipal de Imunização

Programa Municipal de Controle de Arboviroses